

Noticiário

DR. JORGE DE ANDRADE MAIA

A Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e a medicina brasileira acabam de perder um de seus membros mais destacados no campo da documentação científica: Dr. Jorge de Andrade Maia.



Nascido a 23 de abril de 1892, realizou o curso médico em Paris, concluindo-o em 1920. Após sua formatura voltou a São Paulo, tendo sido pediatra até 1927.

Ao ingressar como Bibliotecário-Chefe da Faculdade de Medicina de São Paulo, sob a direção do Dr. Rezende Puech, propôs-se dotar a classe médica de um trabalho que facilitasse a consulta bibliográfica referente à literatura médica brasileira, inexistente até essa data.

Publicou inicialmente o "Índice Catálogo Médico Paulista", 1860-1936. Ampliou-o, compilando a seguir o "Índice Catálogo Médico Brasileiro", 1936-1957, obra de inestimável valor, que lhe absorveu 8 anos de ingentes esforços.

Por êsse trabalho foi o Dr. Jorge de Andrade Maia agraciado com a Ordem do Mérito Médico em 1958. Disse na ocasião o Ministro Maurício de Medeiros que "ninguém que tenha a escrever ou estudar assunto médico no Brasil poderá dispensar a consulta a um trabalho tão útil. Justo é, pois, premiar esta figura ímpar da medicina brasileira com a maior condecoração nacional com que se pode distinguir um representante da classe médica".

O Dr. Jorge de Andrade Maia faleceu em 10 de abril de 1960, deixando viúva D.^a Melina Chardon Maia.

Deixou para ser publicado um volumoso "Índice Bio-bibliográfico Médico Brasileiro", 1760-1936, importantíssimo trabalho que será concluído por sua esposa e suas bibliotecárias auxiliares.

ENCERRAMENTO DO CURSO DE MEDICINA TROPICAL

No dia 12 de março de 1960, na Clínica de Doenças Tropicais e Infectuosas do Hospital das Clínicas (Serviço do Prof. João Alves Meira) efetuou-se a entrega dos diplomas de médico-tropicalista aos alunos participantes do I Curso de pós-graduação em medicina tropical.

Foram os seguintes os graduados:

- Olavo Montenegro (Natal)
- José Lins de Almeida (Recife)
- Tuba Milstein (São Paulo)
- Arary da Cruz Tiriba (São Paulo)
- Delmo Luiz Altério (São Paulo)
- José W. Torrealba Tovar (Venezuela)
- Rodolfo dos Santos Teixeira (Salvador)
- Amélia Thereza de Moura Vasconcellos (Curitiba)
- Geraldo Henriques Pinto (São Paulo)

Albert Cohen (São Paulo)
Ivo de Carneri (Milão)
Carlos Alberto de Paiva Rodrigues
(São Paulo)
Oswaldo Campos (São Paulo)
Edgard Luiz Belfort (Caracas)
Jesus Romero Morrell (Caracas)
Luís Enrique Iturriza Arocha (Venezuela)
Octavio Augusto de Carvalho Pereira
(São Paulo)
Domingos Alves Meira (São Paulo)

A medalha de Medicina Tropical, destinada ao 1.º classificado da turma, coube ao Dr. Jesus Romero Morrell.

Receberam menção honrosa os Drs. Domingos Alves Meira, Rodolfo dos Santos Teixeira, Delmo Luiz Altério e José W. Torrealba Tovar.

PRÊMIO CIBA

O Instituto de Medicina Tropical de São Paulo fez entrega do "Prêmio Ciba (1960) de Medicina Tropical" aos Profs. Mauro Pereira Barretto e Geraldo Avelino da Silva, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, os quais conquistaram essa láurea com o trabalho *Alguns aspectos do problema da endoscopia retocólica na amebíase crônica*. Os laureados foram saudados pelo Prof. Leônidas M. Deane, tendo respondido o Prof. Mauro Pereira Barretto.

PRÊMIO "SILVA LIMA" DE MEDICINA TROPICAL

Comemorou-se a 10 de fevereiro do corrente ano o cinquentenário da morte de José Francisco da Silva Lima, uma das mais destacadas figuras da medicina brasileira na segunda metade do século XIX, e que, juntamente com Wucherer e Paterson, formava o cerne da escola tropicalista baiana.

Como homenagem a essa figura pioneira de médico e de pesquisador consagrado nos domínios da nossa patologia, a Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo decidiu instituir um prêmio, a ser distribuído entre os jovens pesquisadores de hoje, com caráter de estímulo à iniciação científica.

O Prêmio "Silva Lima" de Medicina Tropical, no valor de Cr\$ 25.000,00, será conferido ao melhor trabalho de investigação, inédito ou publicado no ano de 1960, por estudantes ou médicos com menos de 5 anos de formado das escolas médicas do País. O trabalho deve versar sobre tema de medicina tropical.

O julgamento estará a cargo de uma comissão de especialistas formada por membros da Comissão de Redação da Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo.

O prazo para entrega dos trabalhos à Secretaria da Revista encerra-se a 10 de janeiro de 1961.

Os trabalhos devem ser endereçados à Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, Caixa Postal 2921, São Paulo.